ENTRE O DISCURSO DA INCLUSÃO E A LÓGICA DO MERCADO: CONTRADIÇÕES DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NEOLIBERAIS

Ana Giulia Carnieto SÁVIO
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) – Unesp/Marília
Lucas Henrique da Silva TRENTIN
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) – Unesp/Marília
Eixo 01 - Fundamentos teóricos da educação
ag.savio@unesp.br

Palavras-chave: Políticas educacionais. Inclusão escolar. Neoliberalismo.

1. Introdução

As políticas educacionais inclusivas vêm ocupando espaço significativo nos debates contemporâneos acerca do direito à educação, especialmente diante das transformações econômicas, sociais e políticas impulsionadas pelo avanço do neoliberalismo. Nesse contexto, a educação inclusiva passou a ser frequentemente apresentada nos discursos oficiais como instrumento de democratização do acesso escolar e promoção da equidade.

De acordo com Reis, Pinheiro e Ferreira (2023), a inclusão escolar, em um contexto neoliberal, aproxima-se das exigências do mercado, afastando-se da perspectiva de garantia de direitos sociais. Nessa mesma direção, Oliveira e Araujo (2021) afirmam que a lógica neoliberal favorece processos de padronização e competição no espaço escolar. Assim, embora os discursos inclusivos estejam presentes nas políticas educacionais, muitas ações ainda permanecem marcadas por assimetrias e limitações estruturais (Sousa et al., 2025).

Além disso, as políticas educacionais brasileiras apresentam contradições entre a ampliação do acesso à educação e a permanência de interesses produtivistas e mercadológicos. Conforme destacam Clementino e Oliveira (2023), embora tenham ocorrido avanços no processo de democratização do ensino, ainda persistem limites estruturais impostos pela lógica neoliberal.

Diante desse cenário, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira as políticas educacionais inclusivas, inseridas em um contexto neoliberal, reproduzem tensões e contradições entre a garantia do direito à educação e a lógica de mercado?

Assim, o objetivo geral deste trabalho consiste em compreender

as políticas educacionais inclusivas no contexto neoliberal, discutindo os discursos, intencionalidades e contradições que atravessam a relação entre inclusão escolar, direito à educação e lógica mercadológica.

2. Procedimentos Metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas relacionadas às políticas educacionais inclusivas no contexto neoliberal. A pesquisa bibliográfica, conforme destaca Demo (1985), possibilita a compreensão crítica dos fenômenos sociais por meio do diálogo com referenciais teóricos já produzidos.

Para a construção do referencial teórico, foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, localizados em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Os materiais foram analisados por meio de leitura exploratória e interpretativa, buscando identificar tensões, contradições e impactos das políticas neoliberais sobre a educação inclusiva.

3. Resultados Obtidos

A análise das produções selecionadas evidenciou que as políticas educacionais inclusivas contemporâneas vêm sendo influenciadas pelos princípios do neoliberalismo, especialmente pela lógica da eficiência, produtividade e competitividade. Nesse contexto, embora os discursos oficiais defendam inclusão e democratização do ensino, muitas práticas educacionais permanecem subordinadas às demandas do mercado. Conforme discutem Reis, Pinheiro e Ferreira (2023), a educação inclusiva, em um cenário neoliberal, tende a priorizar a adaptação dos sujeitos ao sistema, em vez da superação das desigualdades estruturais presentes na educação.

Os estudos analisados também demonstraram o fortalecimento de políticas gerenciais e mecanismos de controle no ambiente escolar. Fantini (2025) destaca que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação básica tem sido frequentemente associado às exigências de modernização e desempenho vinculadas ao mercado. Além disso, Freitas Júnior e Schwarzkopf (2025) apontam que o neoliberalismo intensifica processos de competitividade, padronização curricular e precarização do trabalho docente.

Nessa mesma direção, Oliveira e Araujo (2021) afirmam que a lógica da performance e da normalização dificulta a valorização das diferenças no espaço escolar, evidenciando as contradições existentes entre os discursos inclusivos e a efetivação de uma educação verdadeiramente democrática e emancipadora.

4. Conclusões

A partir das análises realizadas, foi possível compreender que as políticas educacionais inclusivas, embora representem avanços importantes na garantia do direito à educação, permanecem atravessadas por contradições produzidas pela lógica neoliberal. Observou-se que princípios como desempenho, competitividade e produtividade têm influenciado diretamente a organização das políticas públicas educacionais, muitas vezes fragilizando perspectivas críticas e emancipadoras da inclusão escolar.

Assim, a educação inclusiva corre o risco de ser reduzida a práticas de adaptação e normalização dos sujeitos, afastando-se da construção de uma escola verdadeiramente democrática, plural e socialmente referenciada. Dessa forma, torna-se fundamental fortalecer debates e práticas educacionais comprometidas com a justiça social, a valorização das diferenças e a defesa da educação pública enquanto direito social.

5. Principais referências

CLEMENTINO, A. M.; OLIVEIRA, D. A. Tensões e contradições das políticas educacionais dos governos de Lula e Dilma Rousseff: aprendendo com as lições do passado. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, 2023.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

FALCÃO, E. E. S. **O impacto das políticas neoliberais na educação: da LDB à BNCC.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2025.

FANTINI, F. M. M. **Políticas e projetos educacionais para o uso das TICs: neoliberalismo na educação básica do estado de Goiás.** 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – UniMais, Inhumas, 2025.

FREITAS JÚNIOR, J. Q.; SCHWARZKOPF, A. J. L. Impactos do neoliberalismo na educação. **Revista Caderno Pedagógico, Curitiba,** v. 22, n. 6, p. 1-xx, 2025.

OLIVEIRA, F. Â.; ARAUJO, A. C. B. Inclusão escolar e neoliberalismo: a quem serve a lógica da normalização, performance e competição? **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 24, p. 1-15, 2021.

REIS, M. B. F.; PINHEIRO, V.; FERREIRA, C. B. R. Educação inclusiva em um contexto neoliberal: discursos e intencionalidade a partir da lógica do mercado. **Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais,** v. 12, n. 2, p. 1-18, out. 2023.

SOUSA, J. C. S.; MARAMALDO, R. S.; SOUSA, M. A. L.; PAIXÃO, M. S. E. A inclusão nas políticas educacionais no contexto neoliberal: (des)continuidades, intenções e assimetrias. **Revista DELOS**, Curitiba, v. 18, n. 64, p. 1-22, 2025.